

Questão 27**Retrato de homem**

A paisagem estrita
ao apuro do muro
feito vértebra a vértebra
e escuro.

A geração dos pelos
sobre a casca e os rostos
em seus diques de sombra
repostos.

Os poços com seu lodo
de ira e de tensão:
entre cimento e fronte
— um vão.

As setas se atiram
às margens de ninguém,
ilesas a si mesmas
retêm.

Compassos de evasão
entre falange e rua
sondando a solitude
nua.

E na armadura de coisa
salobra, um só segredo:
a polpa toda é fruição
de medo.

ARAÚJO, L. C. Cantochão. Belo Horizonte: Imprensa Publicações — Governo do Estado de Minas Gerais, 1967.

No poema, a descrição lírica do objeto representado é orientada por um olhar que

- A** desvela sentimentos de vazio e angústia sob a aparente austeridade.
- B** expressa desilusão ante a possibilidade de superação do sofrimento.
- C** contrapõe a fragilidade emocional ao uso desmedido da força física.
- D** associa a incomunicabilidade emocional às determinações culturais.
- E** privilegia imagens relacionadas à exposição do dinamismo urbano.

Assunto: Interpretação de Texto

O autor mostra um arcabouço externo, mas evidencia um conteúdo humano marcado pelo vazio e pela angústia, sendo comprovados com “sondando a solitude nua”, “a polpa toda é fruição de medo”.

Item: A